

INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

11 de abril 2024 Nº 738

Invista
quando
e onde
quiser

Agora já pode
subscrever Fundos
de Investimento
na APP Millennium



Publicidade. Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Consulte a área de Investimentos do Site do Millennium bcp



Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



Desempenho dos Mercados Financeiros

Em março os mercados financeiros tiveram retornos elevados. Os ativos de risco evidenciaram os melhores desempenhos, sustentados por uma visão mais positiva do crescimento económico global, em resultado da melhoria dos indicadores conjunturais e de dados resilientes do mercado de trabalho. Os mercados acionistas subiram, suportados ainda por lucros empresariais acima das expectativas bem como pela descida das taxas de juro de mercado. O sentimento positivo em relação ao risco beneficiou também de um maior dinamismo no mercado primário, com a recuperação de atividade nas ofertas públicas iniciais de ações (IPO), realçando-se os sucessos na emissão de ações da Reddit e da Astera Labs.

Contrariando a tendência dos primeiros dois meses do ano, em março a dívida pública teve um retorno positivo. Apesar da inflação ter abrandado menos do que o esperado nos EUA, as *yields* desceram, refletindo, em parte, a persistência de expectativas de cortes de taxas de juro por parte dos bancos centrais em 2024. O Banco Central Europeu manteve a taxa de juro inalterada em março, mas reduziu a previsão de crescimento do PIB e para da inflação em 2024 e os comentários de Christine Lagarde sugeriram um potencial corte de taxas em junho, ao indicar que terá “mais dados” para suportar a decisão, designadamente sobre a evolução dos salários. Em simultâneo, a Reserva Federal Norte-Americana manteve as taxas de juro inalteradas, continuando a estimar três cortes de taxas em 2024, apesar de ter revisto em alta a projeção de crescimento do PIB e da inflação (Core PCE). O Banco Central da Suíça iniciou o ciclo de descida de taxas de juro nos mercados desenvolvidos, cortando a taxa diretora em 25pb para 1,5%.

Em contraste, numa decisão histórica, mas com impacto reduzido nos mercados, pela primeira vez em mais de uma década, o Banco Central do Japão restringiu o pendor ultra acomodatório da política monetária, pondo fim i) ao regime de taxas de juro negativas, ao subir a taxa de referência de -0,1% para o intervalo de 0% a 0,1%; ii) ao controlo da yield curve, que impunha um limite ao movimento das *yields* a 10 anos japonesas; e iii) aos programas de compras de ativos (ETFs, REITs e dívida corporate). A inversão na política monetária teve um impacto muito limitado nos mercados, uma vez que se manteve a expectativa de persistência de taxas de juro baixas e de condições financeiras acomodatórias no Japão.

Os preços das matérias-primas subiram. O preço do petróleo liderou a subida, suportado pela melhoria de previsões da procura, mas também influenciado por receios em relação a perturbações na oferta devido às tensões geopolíticas no Médio Oriente e aos ataques a refinarias petrolíferas na Rússia. Os preços dos metais industriais também aumentaram, com dados positivos da economia chinesa. Os preços dos metais preciosos registaram uma subida significativa, influenciados por expectativas de descida das taxas de juro e por notícias de aumento de compras de ouro por parte de bancos centrais de mercados emergentes e dos aforradores chineses.

Em termos políticos, destaque para as vitórias de Joe Biden e de Donald Trump nas eleições primárias realizadas, o que lhes deverá assegurar a candidatura às eleições presidenciais dos EUA que irão decorrer em novembro.

Evolução dos Mercados Financeiros em março de 2024





Perspetivas

A subida recente nos mercados acionistas começou a suscitar preocupações em relação a valorizações potencialmente exigentes, especialmente em regiões como o Japão e Estados Unidos que evidenciaram os retornos mais elevados no último ano. Porém, este comportamento reflete uma conjuntura económica resiliente e a recuperação dos lucros empresariais, condições que persistem e que se mantêm favoráveis ao investimento em ações. Os indicadores conjunturais (PMI) sugerem a continuação do crescimento económico global, com uma moderação na economia norte-americana, mas com uma melhoria da atividade na Europa e na China. O mercado de trabalho mantém-se robusto, nos EUA e na Europa, sustentando a procura agregada. O abrandamento da inflação prossegue e, apesar de indicadores menos favoráveis nos primeiros dois meses do ano nos EUA, continua a suportar a expectativa de políticas monetárias menos restritivas, com cortes potenciais de taxas de juro a promoverem um contexto favorável aos mercados acionistas.

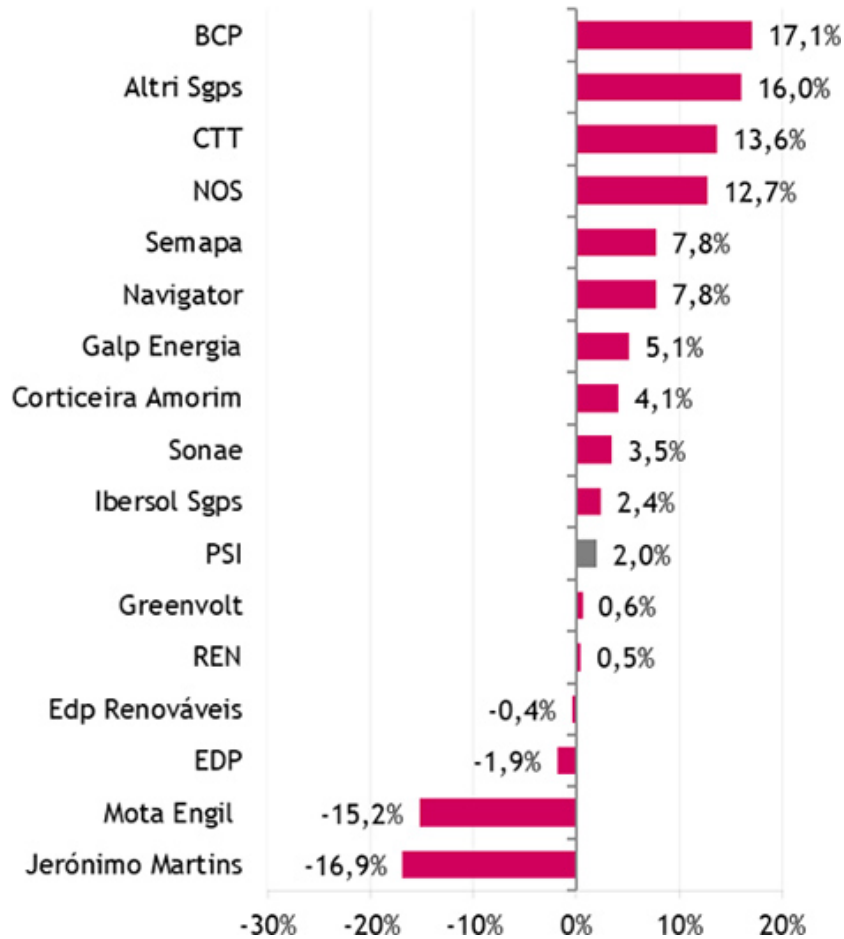
Nos EUA, apesar de valorizações acima da média histórica, a recuperação do crescimento dos lucros de empresas terá potencial para abranger um conjunto mais amplo de sectores além da tecnologia, no contexto de resiliência da economia. No Japão, apesar da inversão na condução de política monetária, as condições financeiras deverão manter-se acomodáticas, enquanto tanto a economia global como a japonesa continuam a crescer, suportando os lucros. Por outro lado, as reformas estruturais introduzidas no *governance* das empresas deverão beneficiar os acionistas, promovendo uma maior distribuição de dividendos e programas de recompra de ações. Na Europa, a conjuntura económica melhorou e as valorizações mantêm-se abaixo da média histórica. Nos mercados emergentes e na Ásia, uma recuperação cíclica da China, suportada por estímulos orçamentais e monetários e pela expansão económica global, deverá também suportar a melhoria dos lucros, potenciando a recuperação do mercado acionista chinês, num contexto em que as valorizações se encontram a um nível atrativo.

Apesar do nosso cenário central não prever uma recessão, estamos atentos à evolução de variáveis que podem sinalizar um abrandamento da atividade económica e ser um risco para o mercado de ações, designadamente no mercado de trabalho. No entanto, os investidores já estão a descontar um crescimento real mais modesto que em anos anteriores associado a uma inflação também mais baixa. Para já, quer o crescimento quer a inflação parecem ter evoluído acima das expectativas. É também de referir que, se por um lado, persiste a incerteza em relação aos impactos económicos desfasados de políticas monetárias restritivas, por outro não podemos ignorar o impacto positivo no preço dos ativos/mercados resultante de cortes de taxas. Por último, uma escalada dos atuais conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia e o surgimento de novas tensões geopolíticas são riscos a considerar.



Desempenho do PSI

Março foi positivo para os mercados de ações, sustentado por expectativas crescentes de que 2024 marque o início do ciclo de descida de taxas de juro nos EUA e na Zona Euro. O PSI aproveitou o ambiente e valorizou 2%. O BCP (+17,1%) liderou os ganhos, tendo recebido vários upgrades e visto a S&P elevar o *outlook* para potencial subida do rating nos próximos meses, referindo a melhoria do perfil de risco de crédito e estimando que o ROE do banco se situe entre os 13,5% e os 16% até 2026. A Altri (+16%) surpreendeu nos lucros anuais, apesar da descida dos preços da pasta de papel no mercado internacional ter penalizado as receitas. Os lucros dos CTT (+13,6%) também superaram as expectativas, tal como os da NOS, operadora que apresenta um dividendo na ordem dos 10% da sua cotação atual, um dos mais elevados a nível europeu, merecendo inclusão no separador temático TOP DIVIDENDOS na estação e app de bolsa MTrader, uma listagem dinâmica onde pode encontrar algumas das empresas com dividendo mais atrativo na Europa. A Galp (+5,1%) aproveitou o terceiro mês consecutivo de subida dos preços do petróleo e foi ainda alimentada pelo *update* da descoberta na Namíbia. Do lado oposto esteve a Jerónimo Martins (-16,9%), pressionada pelas margens na Polónia. A Mota-Engil (-15,2%) mostrou grande crescimento de lucro, mas corrigiu após quatro meses consecutivos de valorização, onde quase duplicou o seu valor de mercado. EDP (-1,9%) sofreu cortes de avaliação, tal como a EDPR (-0,4%) sendo que neste momento é outra das cotadas nacionais com dividendo atrativo. REN e Sonae também trouxeram as suas propostas de dividendo.



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Partners Group Listed Investments SICAV Listed Private Equity EUR P Acc	48,19%	6
2º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Eur	45,97%	6
3º Aberdeen Sicav I -Japanese Sustainable Equity Fund A Acc Hdg Eur	44,40%	5
4º BNY Mellon Brazil Equity Fund Eur A ACC	31,08%	6
5º IMGA Ações América	30,41%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Fevereiro 2024

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMGA Liquidez
- 4º Capital Group New Perspective Fd Lx B Eur
- 5º IMGA Euro Taxa Variável

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 10/04/2024 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



Certificados

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

- | | |
|----------------------|-------|
| 1º BCP NASDAQ100 EUR | 38,3% |
| 2º BCP S&P500 EUR | 30,6% |

3º BCP MSCI WORLD	24,4%
4º BCP IBEX 35	20,0%
5º BCP EA VALORIZAÇÃO	18,5%



Seguros Unit Linked

TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	12,65%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	11,81%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	10,98%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	9,65%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	8,83%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023,
categoria "Local Market Member in Equity".
Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações
em www.euronext.com. Este prémio é da exclusiva
responsabilidade da entidade que os atribuiu.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.